

5

Collecção de coplas de diversas operas comicas

N.º 75

Arthur d'Azevedo e Eduardo Garrido

---



# PUM!

PEÇA DE GRANDE ESPECTACULO

EM 3 ACTOS E 6 QUADROS

ORIGINAL

COM MUSICA DO MAESTRO Assis Pacheco

*Representada com extraordinario successo em diversos theatros  
do Brazil, e pela 1ª vez  
em Portugal, no theatro da Trindade de Lisboa*



LIVRARIA POPULAR  
DE  
FRANCISCO FRANCO  
(CASA FUNDADA EM 1890)  
60, Travessa de S. Domingos, 60  
**LISBOA**

# LIVRARIA POPULAR DE FRANCISCO FRANCO

(Casa fundada em 1890)

60, Travessa de S. Domingos, 60 — LISBOA

Primeira do paiz no genero theatral e fornecedora das principaes livrarias (na especialidade, e das primeiras sociedades e grupos dramaticos de Portugal, Africa e Brazil)

Não se enviam peças a AMOSTRA, não se TROCAM, nem se aceitam DEVOLVIDAS

## Comedias em 1 acto

<i>2 homens só</i>	
A' procura d'um emprego . . .	100
Casa (A) da barafunda . . .	100
Corda (A) e o caldeirão . . .	100
Dois caturras . . .	100
Dois gallegos espertos . . .	100
Ideias de Rosalino . . .	100
Influencias eleitoraes (2.ª ed.) . . .	100
Inter duo litigantes . . .	100
João que ri e João que chora . . .	120
Mano Aniceto e mano Gaspar (2.ª ed.) . . .	120
Manos (Os) Sousas . . .	100
Tarimba e sacristia . . .	100
Uma conferencia . . .	100
Uma confusão . . .	100

<i>3 homens só</i>	
Cão (O) do Nicolau . . .	120
Dize tu, direi eu . . .	120
Dois conquistadores . . .	120
Fôra d'horas (2.ª ed.) . . .	120
Por um triz (3.ª ed.) . . .	160
Um sujeito apressado . . .	120

<i>4 homens só</i>	
Diabo á solta (2.ª ed.) . . .	120
Pirra (A) Chica . . .	120
Traição (A) de Ophelia . . .	120
Valentes e medrosos (2.ª ed.) . . .	120

<i>5 homens só</i>	
Inquilinos (Os) do sr. Zacharias . . .	120
Simplicio Castanha & C.ª (2.ª ed.) . . .	120

<i>6 homens só</i>	
Perdão d'acto em prospectiva (3.ª ed.) . . .	160
Um noivo d'Alcanhões (2.ª ed.) . . .	120

<i>7 homens só</i>	
Milagros do carvalho santo . . .	100
Sem comer e sem dinheiro . . .	120
Um calculo errado . . .	120

<i>2 senhoras</i>	
Mãe e filha . . .	120

<i>1 homem e 1 senhora</i>	
Alugam-se quartos (2.ª ed.) . . .	120
Amor por annexins . . .	200
Carlos e Luiza (2.ª ed.) . . .	120
Pragas d'um capitão . . .	120
Quanto mais agua . . .	120
Romeu e Julieta . . .	120

<i>1 homem e 2 senhoras</i>	
Emquanto as rosas durarem . . .	120
Izidoro, o vaqueiro (2.ª ed.) . . .	160
Majcr (O) . . .	120
Quem o alheio veste (2.ª ed.) . . .	120
Uma peça . . .	120

<i>2 homens e 1 senhora</i>	
Advogado (O) do Diabo . . .	120
Amores perfectos (2.ª ed.) . . .	120
Cada doído . . .	120
Choro ou rio? (3.ª ed.) . . .	120
Clumes (Os) . . .	120
Clarim (O) do regimento (2.ª ed.) . . .	120
Creado (O) fallador . . .	120
Dona Brisida (em verso de D. João da Camara) . . .	120
Flocos de neve . . .	120
Lacra eia Borgia . . .	120

Por causa d'um papagaio (2.ª ed.) . . .	120
Presentes (Os) . . .	120
Primos (Os) . . .	120
Terrina (A) . . .	120
Trinta botões (3.ª ed.) . . .	160
Um anjo no 5.º andar . . .	120

<i>2 homens 2 e senhoras</i>	
Casados e solteiros . . .	120
Comedia e tragedia . . .	120
Engulços do sr. Baptista (2.ª ed.) . . .	120
Margarida ou o herdeiro desherdado (2.ª ed.) . . .	120
No campo da opposição (2.ª ed.) . . .	120
Noite de noivados (2.ª ed.) . . .	120
Prussiano (O) (2.ª ed.) . . .	120
Um marido caído no laço . . .	120

<i>3 homens e 1 senhora</i>	
Abençoada rosa! (2.ª ed.) . . .	120
Cosinha e botica . . .	120
Creado distraído (2.ª ed.) . . .	120
Depois de velhos... gasteiros (2.ª ed.) . . .	200
Dispa essa farpella (2.ª ed.) . . .	120
Gaiola (A) d'ouro (2.ª ed.) . . .	120
Informações (As) . . .	120
Por causa d'um clarinete (2.ª ed.) . . .	160
Preciosidade de familia (2.ª ed.) . . .	120
Prova (A) do crime . . .	120
Uma mulher no seguro . . .	120
Uma noite em Flôr da Rosa . . .	120

<i>3 homens e 2 senhoras</i>	
Botas (As) do papá . . .	120
Daes aos orphãos . . .	120
Desejos de dois casados (2.ª ed.) . . .	120
Mala (A) do sr. Bexiga (2.ª ed.) . . .	120
Primeiro desgosto . . .	120
Timidez de Cornelio Guerra (2.ª ed.) . . .	120

<i>3 homens e 3 senhoras</i>	
Legado (O) . . .	120
Loira (A) . . .	120
Uns comem os figos . . .	160

<i>4 homens e 1 senhora</i>	
Birras (As) do papá . . .	120
Doídos politicos (2.ª ed.) . . .	120
Dois (Os) inseparaveis . . .	120
Entre a cruz e a caldeirinha . . .	120
Morte do Gallo, por Santos Lima (2.ª ed.) . . .	160
A morte do Catimbau, tragedia heroi-comica (3.ª ed.) . . .	200
V. Ex.ª desculpe (3.ª ed.) . . .	120

<i>4 homens e 3 senhoras</i>	
Dansarino (O) encoberto (2.ª ed.) . . .	120
Diz a caldeira á certá . . .	120
Está cá o Augusto . . .	120
Meias solas e tações (2.ª ed.) . . .	120
Uma mulher por 3 quartinhos . . .	120

<i>5 homens e 1 sen. ora</i>	
Casa de Babu. (2.ª ed.) . . .	160
Que amigos! . . .	120

<i>5 homens e 2 senhoras</i>	
A bom servidor boa paga (2.ª ed.) . . .	120
De cara á banda . . .	120
De noite todos os gatos são pardos (2.ª ed.) . . .	200
Ernesto . . .	120
Gata (A) borralheira (2.ª ed.) . . .	120
Maleficio na familia (2.ª ed.) . . .	120
Util e agradavel (2.ª ed.) . . .	200

<i>6 homens e 1 senhora</i>	
Os Caetanos . . .	120
<i>7 homens e 1 senhora</i>	
Eleições (As) (2.ª ed.) . . .	120
Silencio callado! . . .	120
Um julgamento no Samouco . . .	120

<i>Comedias em 2 actos</i>	
Coisas de S. Sebastião, 4 h., 3 s. . .	200
Espectros, (Os) 6 h. e 1 s. . .	240
Exemplo a casados, 4 h. e 2 s. (2.ª ed.) . . .	240
Marido (O) de duas mulheres, 4 h. e 3 s. . .	240
Mascara verde, 6 h. 2 s. (2.ª ed.) . . .	200
Na bocca do lobo, 5 h. e 2 s. . .	240
Não me embacama, 7 h. e 2 s. . .	240
Santos & C.ª, 7 h. e 2 s. (2.ª ed.) . . .	200
Senhor Taborda, 3 h. e 2 s. . .	240
Supersticiosos (almas do outro mundo) 4 h. e 3 s. (2.ª ed.) . . .	200
Tire d'all a mentina, 5 h. e 2 s. . .	200

<i>Comedias em 3 actos</i>	
Dar corda para se enforcar, 4 h. e 2 s. . .	240
Dois pobres a uma porta 6 h. e 2 s. . .	300
Educações modernas, 4 h. e 2 s. . .	300
Fabia, tragedia heroi-comica, 5 h. e (2.ª ed.) . . .	300
Filhos e Adão, 5 h. e 2 s. (2.ª ed.) . . .	300
Ganha-perde, 7 h. e 5 s. . .	300
Genro do Caetano, 6 h. e 2 s. . .	300
Heroe á força, 10 h. e 1 s. . .	300
Mimi, 9 h. e 3 s. . .	300
Mosquitos por cordas, 4 h. e 2 s. . .	300
Nono, não desejaras! 5 h. e 2 s. . .	300
Ouros, paus, copas e espadas, h. e 2 s. . .	240
O perfume, 5 h. e 2 s. . .	300
Politica, (A) 9 h. e 2 s. . .	300
Receita dos Lacedemonios, 4 h. e 3 s. . .	300
Sobrinhos do papá, 4 h. e 1 s. . .	240
Tribulações d'um herdeiro, 6 h. e 1 s. (2.ª ed.) . . .	300

<i>Comedias em 4 actos</i>	
Tutinegra (A) Real, 6 h. 4 s. . . . .	300

<i>Comedias em 5 actos</i>	
Morgadinha de Valle Pereira (parodia á Morgadinha de Valher), 11 h. 3 s. . . . .	300
Tio Milhões, 10 h. e 6 s. . . . .	300

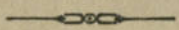
<i>Dramas em 1 acto</i>	
Amor de pae, 5 h. só . . . . .	120
Amor fraternal, 4 h. só . . . . .	120
Avarento (O) 5 h. só . . . . .	120
Clume (O) 3 h. só . . . . .	120

10.571

Collecção de coplas de diversas operas comicas

N.º 75

Arthur d'Azevedo e Eduardo Garrido



# PUM!

PEÇA DE GRANDE ESPECTACULO

EM 3 ACTOS E 6 QUADROS

ORIGINAL

COM MUSICA DO MAESTRO Assis Pacheco

*Representada com extraordinario successo em diversos theatros do Brazil, e pela 1ª vez em Portugal, no theatro da Trindade de Lisboa*



*N.º 28.687*

LIVRARIA POPULAR  
DE  
FRANCISCO FRANCO  
(CASA FUNDADA EM 1890)  
60, Travessa de S. Domingos, 60  
LISBOA

# P U M!

— — —

## ACTO I

—

### QUADRO I

Monica e Lainha

DUETTINO

**Monica**

Sinhasinha não é cedo,  
Meia noite já soou.  
Venha cá não tenha medo,  
Venha que eu cá estou.

**Lainha**

Ai ! Jesus ! estou nervosa !

**Monica**

Isso logo hade passar.

**Lainha**

Eu não sou nada animosa.

**Monica**

Seu Casusa vae chegar.

ENSEMBLE

**Lainha**

Ao meu bello namorado  
Por quem morro de paixão!  
O nome tenho gravado  
No fundo do coração.

**Monica**

Do seu bello namorado!  
Por quem morre de paixão!  
Tem ella o nome gravado  
No fundo do coração.

Lainha, Monica e Casusa

TERCETTO

**Lainha**

Como é bom querer bem assim  
E sentir bater noite e dia  
O coração fremente !  
Nosso amor vencerá enfim  
A feroz tyrannia !  
Como é bom querer bem assim!

**Casusa**

Eu te agradeço ó querida Lainha  
O teres vindo esperar-me ao quintal !

**Monica**

Faça favor... veja lá, sinhasinha ;  
Se fazem bulha isto acaba bem mal !

**Casusa**

Minha flôr (*bis*)

**Lainha**

Meu amor (*bis*)

**Casusa**

Eu te adoro com muito fervor !  
Meu bem, depois que te conheço,  
Eu só vivo, a pensar em ti !...  
Bem fundas maguas eu padeço  
Desde que os teus encantos vi !  
Eu já não durmo, eu já não como  
Por teu respeito, ó minha flôr ;  
E perco o meu querido amor,  
Se uma resolução não tomo

Mas...

Socega, vou tratar  
De providenciar,

P'ra que este casamento não se faça !

Se não succede assim,  
Para maior desgraça,  
Um tiro dou em mim

P'ra dos Casusas acabar a raça !

**Lainha**

Em se matar não pense agora,  
Pois se quizer será feliz.

Que de hora em hora

Deus melhora

Um dictado bem velho diz,

Um dictado diz !

Sempre que dois apaixonados  
Soffrem paterna opposição

Gosam maior satisfação  
Quando afinal se acham casados !  
Mas...

Tranquilla vou ficar  
Se providenciar  
P'ra que este casamento não se faça !  
E se acontece assim  
Se a gente o velho embaça  
'Tenha confiança em mim  
P'ra dos Casusas propagar a raça !

**Os tres**

Como é bom querer bem assim  
etc.

**Coro**

E' meia noite e mais tres quartos  
P'r'os nossos vamos sem tardar  
Nós de barulhos estamos fartos !  
Toca portanto a descançar !

**QUADRO II**

**Côro de freguezes**

Acceite parabens  
Oh! seu Joaquim José dos Santos!  
Se não lhe traz vintens  
Lhe traz a noiva mil encantos !  
A congratulação  
Queira acceitar dos seus freguezes  
Que d'hoje a nove mezes  
De novo aqui virão !

**Joaquim**

Obrigado, muito obrigado !  
Quanta honra p'ra seu Joaquim !  
Fiquem certos de achar em mim  
Sempre o mesmo amigo e creado !

*Repetição do côro*

**Gilda**

**COUPLETS**

**I**

Tive um passado esplendoroso;  
A Europa inteira me applaudiu,  
E o novo mundo generoso

Tambem de applausos me cobriu!  
Em toda a parte fiz furor  
Representando o Trovador!  
(*Canta um trecho do Trovador, no qual tomam parte Barbalho e Anacleto. Joaquim applaude*).

II

Mas afinal, vim dar á costa  
N'este anti-artístico paiz  
Onde o povinho tanto gosta  
Das cançonetas de Paris.  
E á tarde, á noite, de manhã,  
Só quer pilherias e cancan.  
(*Dansa o cancan. Os outros personagens enthusiasmam-se e dansam tambem*).

Casusa e Saraiva

DUETTINO

**Casusa**  
Pelo escrivão acompanhado...  
**Saraiva**  
Eis o illustrissimo pretor  
**Casusa**  
Que magistrado!  
**Saraiva**  
Que magistrado!  
**Ambos**  
Que sapientissimo doutor!  
**Casusa**  
Melhor pretor haver não pode.  
**Saraiva**  
Outro escrivão não ha tão bom!  
**Casusa**  
Ai! que pagode!  
**Saraiva**  
Ai! que pagode!  
**Ambos**  
Somos de X. P. T. O. London!  
**Casusa**  
Se nós sahirmos d'esta alhada.  
**Saraiva**  
Vae haver grossa patuscada.  
**Ambos**  
Ai!...  
O Deus do amor  
Um cidadão a quanto obriga,

Pois se o nosso plano abortar  
Santo Deus que grande espiga!  
Mas se elle vingar,  
Se sem desgraça  
A coisa passa,  
A bella chalaça  
Tem pilhas de graça!  
Toca a folgar!  
Toca a dançar!

—  
**Casusa**

Se um namorado impaciente...

**Saraiva**

Arde em desejos de casar...

**Casusa**

Incontinente.

**Saraiva**

Incontinente...

**Ambos**

Nós os podemos amarrar!

**Casusa**

Quando a mulher um dia odeia

**Saraiva**

Trate de achar consolação...

**Casusa**

Mas não se queixe...

**Saraiva**

Mas não se queixe...

**Ambos**

Nem do pretor nem do escrivão!

Se nós sairmos d'esta alhada...

—  
**Coro**

Vão casar! Vão á matriz!

Afinal vão ser esposos

Venturosos!

O casal será feliz!

Reserve o ceu a noivos tão sympathicos

Porvir feliz!...

—  
**Linha**

**Copla e Coro**

Papae, mamãe, seu Joaquim,

'Stou muito commovida

Por ser a vez primeira, enfim,

Que n'isto me vejo mettida!



Que é coisa séria o casar  
Dizer é já sedição.  
E por isso  
Eis-me aqui a tremer e a chorar  
Já me casei acolá civilmente...  
Casar-me alli vou religiosamente  
Agora as moças que modas damnadas  
Casam-se só por partidas dobradas.  
A chorar eis-me aqui  
Cá'stou a chorar (*bis*)  
A chorar!  
**Todos**  
Já casou, vae casar outra vez!  
Vae casar inda uma vez!  
A republica isto fez!  
Vae casar segunda vez  
Sim, duas vezes  
E' coisa bem seria casar!  
E' serio casar,  
'Stá ella a chorar  
Eil-a a chorar! a chorar!

—  
ACTO II

—  
QUADRO III

Ai, meu senhor,  
Ai, que favor,  
Agasalhar-nos qu'rer aqui  
Sem ter casa  
E' de morrer  
Pela Tijuca andar ahí!

**Côro**

Ai, meu senhor,  
Ai, que favor,  
Agasalhar-nos qu'rer aqui  
Sem ter casa  
E' de morrer...  
Pela Tijuca andar ahí!

**Anacleto**

Que pavoroso bombardeio!

**Lainha**

Mal, steve o caso figurado!

**Barbalho**

Quasi que abaixo o mundo veio!

**Todos**

Mas, escapámos, Deus louvado!

I

**Anacleto**

Para o casorio, toda a gente  
A's cinco e dez na igreja entrou...  
Ouviu-se um tiro de repente,  
E o turumbamba começou!

**Lainha**

De sustos cheios e correndo,  
Abandonámos a matriz...

**Gilda**

De nós em torno, ouvindo e vendo  
Os assassinos projectis!

**Monica**

Da confusão geral em meio,  
As trouxas fomos preparar!...

**Joaquim**

Eu, dos gatunos com receio,  
Logo as cebolas, fiz guardar!

**Barbalho**

Descemos a ladeira  
Rolando até ao fim;  
E as balas, que poeira!  
Faziam no ar assim...

*(imita o silvar das balas)*

Zit. Pr'os nossos ouvidos

Zit. Que horriveis gemidos!

**Todos**

*(o mesmo acima)*

II

**Anacleto** *(fingindo correr)*

Correndo mais que cães de caça,  
Os bondes qu'riamos tomar  
Mas, se um passava por desgraça  
Estava cheio a transbordar!

**Lainha** *(arregaçando-se)*

Eu p'ra correr, deixei sem medo  
A todo o mundo as ligas vêr!

**Gilda** *(idem)*

A côr das minhas, um segredo,  
Ai, já também não pôde ser!

**Monica** (*idem*)  
Vestido e saias, tambem alço,  
Acompanhando a procissão!  
**Joaquim** (*idem*)  
Eu cá se as botas não descalço  
Aqui não 'stava, isso é que não!

**Barbalho**  
Mas, por felicidade  
Achou-se um bonde enfim;  
E as bombas na cidade  
Ouviamos assim...  
Fazendo assim ..  
(*imita tiros de canhão*)  
Pum. Os nossos ouvidos  
Pum. Temos atordidos!  
**Todos**  
Pum. Os nossos ouvidos  
Pum. Temos atordidos!

—  
QUADRO IV

**Monica, Joaquim e Casusa**

TERCETTO

**Monica**  
Seu Joaquim, não faz ideia  
Como eu gosto do senhor!  
**Casusa** (*áparte*)  
Isto vae a vapor!  
**Monica**  
Como eu gosto do senhor!  
**Joaquim**  
Muitos mezes ha teteia  
Que por ti morro d'amor)  
**Casusa** (*áparte*)  
Vejam só que fervor!  
**Joaquim**  
Que eu por ti morro d'amor!  
**Monica**  
Quando chego na janella  
E lhe vejo no balcão,  
Minha mão logo se géla,  
Logo me arde o coração!  
**Joaquim**  
Se vejo a flôr das mulatas  
E ao balcão vendendo estou,  
Ao freguez que quer batatas  
São cebolas que lhe dou.  
Ai, minha Monica!...

**Monica**

Ai, seu Joaquim!

**Casusa**

Como a proposito

Pilhal-os vim.

**Juntos**

**Casusa**

Amam-se, adoram-se,

Quanta paixão!

Por ella baba-se!

Que paspalhão!

} (bis)

**Os dois**

Amo-te, adoro-te!

Ceus! que paixão

Bate-me rapido!

Meu coração.

} (bis)

LUNDUM

**Joaquim**

As mulatinha brasileira

Em diabo vira os cherubins!

**Monica**

As mulatinhs, etc.

**Joaquim**

Não póde havê na terra inteira

Muié que tenha mais quindim!

**Monica**

Não póde havê, etc.

**Joaquim**

Me mexe mulata

C'a ponta do pé.

**Monica**

Ué!

**Joaquim**

Mulata bonita, mulata

Me faz cafune!

**Monica**

Ué!

**Joaquim**

Meu Deus! a mulata

Que eu morro não vê!

**Monica**

Ué!

**Joaquim**

Dá cá teu cangote, mulata

Que eu quero mordê!

**Monica**

Ué!

**Joaquim**  
(bis) { Vem cá, mulata!  
**Monica**  
Aqui me tem!  
**Joaquim**  
Me dá boquinha!  
**Monica**  
Beija seu bem!  
**Joaquim**  
Me mata! Mulata!  
**Monica**  
Machuca! Machuca!  
Ai!  
**Joaquim**  
Ai!  
**Juntos**  
Beijinhos gostosos!  
Mil gosos nos dão!  
Teu negro { maltrata  
(os dois) { Tua negra {  
Me mata ladrão!  
Catuca! Machuca!  
Me morde seu bem!  
(bis) { Não pede socorro!  
{ Que eu morro tambem!

Lainha e Casusa

DUETTINO

**Lainha e Casusa**

Que immensa alegria.

**Lainha**

Findaram tormentos para mim.

**Casusa**

Dita o ceu, já nos envia.

**Casusa**

Minha vaes, vaes

**Lainha**

Tua eu vou, vou

**Lainha**

Interminavel

Par'cia a lucta!

**Casusa**

Mas paz duravel

. Já se desfructa!

{ ser emfim!

**Lainha**

Bater ditoso  
Meu peito eu sinto.

**Casusa**

Um terno esposo,  
Serei, não minto.

**Os dois**

*bis* { Vejo lindo  
      { O porvir.

**Barbalho**

O divertimento novo  
Do povinho de S. Sebastião  
E' dos penates sair,  
Pr'os tiros ver e ouvir !  
Corre á praia todo o povo  
Em ouvindo o troar do canhão,  
E quer vêr se a vóvó  
Ergue nuvens de pó !  
No tiroteio  
Mette o povo o nariz  
E se julga feliz  
Que o bombardeio  
E' prazer que, afinal  
Não lhe custa real !  
Nunca ao perigo  
Vae sósinho o papae  
A mamãe tambem vae ;  
Levam comsigo  
Se os tem !

**Côro**

O divertimento novo  
etc.

**ACTO III**

**QUADRO V**

**Coplas de Lainha**

Junto a Casusa, quem me dera  
A vida inteira desfructar ! . . .  
Mulher mais pura e mais sincera  
Não poderia elle encontrar !

Some-se o sol, de novo nasce . . .  
Mas tu não vens ! . . . onde estás tu ?  
Ai ! se a saudade nos matasse . . .  
Eu já estaria, no Caju !

Tanto desgosto eu não aturo,  
Quanta afflicção isto me dá  
Se elle não fôr o meu futuro  
Outro qualquer nunca o será.

Ceus que prazer se elle tentasse  
A's escondidas vir aqui  
Ai ! se a saudade nos matasse  
Eu já estaria em Catumby.

Lainha e Monica

DUETTINO

**Lainha**

Tu não calculas como estou contente !

**Monica**

Podera não !

**Lainha**

Um doce frémito minh'alma sente !

**Monica**

E com razão !

**Lainha**

D'elle as noticias trazem-me a ventura!

**Monica**

Tambem a mim !

**Lainha**

Amo Casusa, e amo-o com loucura !

**Monica**

E eu seu Joaquim !

**Lainha**

Este bilhete, soe-me em sobresaltos !

**Monica**

E' natural !

**Lainha**

O coração eu sinto aqui aos saltos !

**Monica**

Eu 'stou tal qual!

**Lainha**

Vae já chegar o noosso bom Messias...

**Monica**

Vae já chegar !

**Lainha**

Cantam-me n'alma doces alegrias

**Monica**

Deixe-as cantar !

**Ambas**

Nada haverá no velho mundo,  
Emquanto o mundo, mundo fôr,  
Como gosar fundo, bem fundo,  
O sentimento bom do amor !

## QUADRO VI

### Côro de soldados

Meus amigos,

Folgar !

Cantar !

Cantar !

Folgar !

Esta vida passar

A' esquecer e a brincar !

Dos perigos } (bis)

Do littoral }

Descança a guarda nacional !

Estas espadas a tinir

Os bellos aços a lusir

Euchem o nosso coração

De bellicosa sensação !

Tal como os copos n'um festim.

Que sôe o nosso retintim !

E' cantar !

Sem cessar

Rir, brincar !

Sem descancar,

Folgar !

### Um soldado

Calluda agora !

Ahi vem o alferes novo.

Silencio, meu povo !

### Canção

O patife do meu sogro

Pois meu sogro elle será,

Pretendeu pregar-me um logro

Mas logrado elle é que está

Já me deram duas fardas

Logo obtive promoção,

Nos meus hombros, espingardas

Grandes callos não farão !

Dou-lhes em vez de Pá

Marca Barbante,

Pois que cerveja nacional

E' coisa muito especial.

Rapazes, bebam lá,

Avante, avante !

Sim, sim, beber e com prazer

Marca Barbante !



**Côro** (repetindo o final das coplas)

(Da nos em vez de Pá)

Marca Barbante !

Pois que, p'ra guarda Nacional

A racional é racional !

Rapazes, bebam lá !

Avante ! avante !

Beber, beber

E com prazer

Marca Barbante !

Anacleto, Bello e Barbalho

TERCETTO

**Anacleto**  
Eramos tres !  
**Bello**  
Tres !  
**Barbalho**  
Tres !

(bis)

**Anacleto**  
A quem Deus fez  
E a quem juntou !  
Eramos tres.

**Bello**  
Tres !  
**Barbalho**  
Tres !

(bis)

**Todos**  
A quem a sorte separou !

**Anacleto**

Tres ! Tres !

**Bello**

Tres ! Tres !

**Barbalho**

Tres ! Tres !

**Todos**

A quem a sorte separou !

**Anacleto** (a Bello)

Tu co'a franceza do alcazar !

(a Barbalho)

Tu co'a hespanhola do Ravot

E eu co'a sinhá de Guaratyba

Ai ! quanta vez fomos ceiar !

E a tanta ceia nos deixou

Na mais tremenda pindahyba !

**Bello**

Sucedeu isso muita vez !

**Barbalho**

Como era muito natural !

**Anacleto**

Eramos tres !

Tres !

Tres !

(bis)

E eramos tres sem um real !

**Barbalho**

Aquella Carmen, que muchacha !

Andei por ella bem piégas.

**Bello**

Por mim a Blanche teve paixa !

**Anacleto**

Como a sinhá cá pelo dégas !

**Todos** (*em confidencia ao publico*)

Mas, confessar baixinho eu ouso,

Pois que discretos sois, bem sei ;

Fui eu dos tres o mais ditoso

Por isso que ambos embacei !

FIM

Pome (A) do operario, 2 h. e 2 s.	200	Martyr, (A) 12 h. e 4 s.	100	Baratas (As)	300
Pome e honra, 5 h. e 2 s. (2.ª ed.)	200	Vida (A) d'um rapax pobre, 10 h. e 4 s. (2.ª ed.)	120	Batalhad' amor	100
Fraticida, (O) 3 h. e 1 s.	120	Viriato, (O) 8 h. e 2 s. (2.ª ed.)	100	Berimbão (O) da Lúld	100
Herões do mar, 2 h. e sô	100	Zé, (O) 23 h. e 2 s.	100	Bibi (O) (Neh' s'artolê)	100
Jogador, (O) 2 h. sô.	100	<b>Operetas em 1 acto</b>			300
Jogo, (O) 3 h. e 2 s.	100	All' a preta... n'um primeiro andar, 3 h. e 1 s.	120	Bonequinho, (O) (2.ª ed.)	100
Parvello, 7 h. e 1 s.	120	Amores do coronel, 2 h. e 1 h.	200	Bumba	100
Morte (A) de Marat, 5 h. s	120	Bibi, (O) 1 h. e 1 s.	200	Cabelleireiro (O)	100
Na officina, 6 h. e 1 s.	120	Bocaccio na rua, 7 h. e 1 s.	200	Cahi	100
Mar e (O) liberal, 2 h. sô	100	Canto celestial, 3 h. e 1 s.	200	Caretas (As)	100
Que (O) a ambição faz praticar d., 3 h. e 2 s. (2.ª ed.)	160	Cinco sentidos, 3 h. e 1 s.	200	Catapum ! !	100
Torturas n'um escravo, 3 h. sô.	120	Duro com dor, 2 h. e 1 s.	200	Chaleira ! ! ! (A)	100
Ultimo (O) idolo, 2 h. e 1 s.	120	Filha da ar.ª Angot, 4 h. e 2 s.	200	Chales (O) da dama	100
<b>Dramas em 2 actos</b>			200	Chocolate do Mathias Lopes, (2.ª ed.)	60
Cynismo, scepticismo e crença, h. e 1 s. (3.ª ed.)	300	Loucuras d'amer, 5 h. e 2 s.	200	Chorar (A) e a rir	100
De o de Deus, 3 h. e 1 s.	200	Mestre de dança, 3 h. e 2 s.	200	Com a ponta da bengalia	100
Garra (A) d'abutro, 6 h. e 1 s.	240	Musica caracteristica, 2 h. e 1 s.	200	Com o meu chapéo	100
<b>Dramas em 3 actos</b>			200	Comprimentos (Os)	100
Agriota, (O) 11 h. e 1 s.	300	Nini, 5 h. e 2 s.	200	Confissão (A)	100
An o (O) do lar, 2 h. e 1 s.	300	Noivos de Margarida, 3 h. e 2 s.	200	Continencias (As)	100
Arthur, o jogador, 10 h. sô	300	Paris e Sevilha, 1 h. e 1 s.	200	Couve (A)	100
Bombeiro (O) voluntario, 5 h. 1 s.	240	Quatro (Os) ladrões, 3 h. e 1 s.	200	Danças (A)	100
Brazão do artista, 9 h. e 1 s.	300	Sol de ouro, 2 h. e 1 s.	200	Defeito	100
Casa (A) da Boneca, 4 h. e 4 s.	240	Traviata, 7 h. e 1 s.	200	De pernas para o ar (2.ª ed.)	100
Condessa de Marsay, 7 h. e 1 s.	240	Trinta botões, 2 h. 1 s. (2.ª ed.)	160	Desculpe Vocencia	100
Crime (O) e a punição, 7 h. e 1 s.	240	Os Tyrolezes, 1 h. e 1 s.	200	E deixa andar.	100
Cura d'aldeia, 9 h. e 1 s.	300	Ultima moda, 2 h. e 1 s.	200	E' feito !	100
Cynismo e honra, 7 h. e 1 s.	300	Uma criada e um visinho, 1 h. e 1 s. (2.ª ed.)	120	Escapou !	100
Duque de Vizeu, 11 h. e 1 s. (2.ª ed.)	300	Um casamento em Bracannes, 4 h. e 1 s.	200	Está direito	100
Filho da Republica, 10 h. e 2 s. (2.ª ed.)	240	<b>Operetas em 3 actos</b>			300
Hezanna d'um marinheiro, 4 e 1 s.	200	Yndador (O) das almas, parodia á celebre opera Lucia de Lammernoor, 5 h. e 1 s. (2.ª ed.)	300	Está tudo na Marianna (2.ª ed.)	100
Honra e dever, 8 h. e 1 s.	240	<b>Duetos, Tercetos e Quartetos</b>			300
Intimo, (O) c. d., 14 h. e 7 s. (2.ª ed.)	300	Ai ! Ritinha, 2 h. e 1 s.	100	Está visto !	60
João, o corta mar, 6 h. e 1 s. (2.ª ed.)	240	Alfacinhas, (Os) 3 h. (2.ª ed.)	100	Eu cá... ai puff	100
João, o operario, 10 e 2 s.	240	Borgas (Os) 3 h.	100	Eu mi' vou já	100
Leonardo, o pescador, 6 h. e 1 s.	240	apacete, (O) 1 h. e 1 s. (2.ª ed.)	100	Eu não esto para me ralar	100
Nave negra em ceu azul, 5 h. e 3 s. (2.ª ed.)	240	Chinezes, (Os) 1 h. e 1 s.	100	Faz-me falta !	100
Paulo, o enfeitado, 12 h. e 2 s.	240	Chuva, (A) 2 h. e 1 s.	100	Fogo de vista	100
Pena de morte, 4 h. e 1 s.	240	Cupidinhos, (Os) 3 h.	100	Francisquinho (O)	100
Probidã, (A) 16 h. e 2 s. (3.ª ed.)	300	Com um grão na aza, 1 h. e 1 s.	100	Frescura (O)	100
Procela e Bonañça, 7 h. e 1 s.	300	Dandys, (Os) 3 h.	100	Gargalhadas (O)	100
Santa Umbellina, 4 h. e 3 s.	300	Fadista (O) e a cigarreira, 1 h. e 1 s.	100	Gestos (Os)	110
Scenas do Brazil ou os escravos e senhores, 6 h. e 1 s. (2.ª ed.)	200	Medrosos, (Os) 1 h. e 1 s.	100	Grillo (O)	100
Scenas do mundo, 6 h. e 1 s.	240	Pelintras, (Os) 3 h.	100	Guarda (O) sol	100
Sembras e coloridos, 7 h. e 2 s. (2.ª ed.)	300	Perichole, 1 h. e 1 s.	100	Inmediatamente	100
Sombra e luz, 6 h. e 1 s.	300	Pat, Pat, 1 h. e 1 s. (2.ª ed.)	100	Inclinações (As)	100
Supplicio d'uma mulher 3 h. 2 s.	300	Sem descantar, 1 h. e 1 s.	100	Inflammasvel (O)	100
Trabalho e honra, 10 h. e 4 s. (3.ª ed.)	300	Sopeira (A) e o seu derrico, 1 h. e 1 s.	100	Influencias (As)	100
Um homem de honra, 10 h. e 2 s. (2.ª ed.)	300	Tabacaria Paulus, 2 h. e 1 s.	100	Lá na escada	100
Voz (A) do Povo, 10 h. e 2 s.	300	Tres (As) inseparaveis, 3 s.	100	Lá ter... tenho	100
<b>Dramas em 4 actos</b>			300	Leque (O)	100
Castros, (Os) 5 h. e 4 s. (2.ª ed.)	300	Tres (Os) mecos, 3 h.	100	Macaco (O)	100
Fédora, 14 h. e 6 s.	300	Uma jornada, 2 h. e 2 s.	100	Magnalia (O)	100
Ladrões da honra, 7 h. e 1 s. (2.ª ed.)	300	Um beijo roubado, 1 h. e 1 s.	100	Massa ! (A)	100
Miguel de Vasconcellos ou 1640 12 h. e 1 s. (2.ª ed.)	300	<b>Cançonetas para ho- mem</b>			100
Pantano, (O) 6 h. e 5 s. (2.ª ed.)	300	Ai... ai...	100	Não digo nada a ninguem !	100
Pedro, o idiota, 9 h. e 2 s.	300	Adiante	100	Não pôde ser	100
<b>Dramas em 5 actos</b>			300	Não sei !	100
Caserna, (A) 15 h. e 1 s. (2.ª ed.)	300	Alho, alho, caracol e couve !	100	Na pandega	100
Duas orphãs, 13 h. e 8 s. (2.ª ed.)	300	All... á preta ! !	100	Nem mais nem menos	100
Falsa adúltera, 11 h. 3 s. (2.ª ed.)	300	A' los toros	100	Nicoll-Nicolá	100
Fidalgo da casa Mourisca, 11 h. e 3 s.	300	Alto (O) lá !	100	No comboy	100
Kean, 16 h. e 3 s. (2.ª ed.)	300	Amigos (Os) do patrão	100	Oh ! Oh ! com essa cara	100
Leonor Telles, (verso), 14 h. e 2 s. (2.ª ed.)	400	Amola ! amola	100	Oh ! que bom par	100
Tiragem de luxo em papel de linbo propria para brindes, numerada e rubricada pelo,		Approximadamente.	100	Ora toma lá !	100
		Aqui e acolá	100	O' Zé dá cá !	100
		Arca (A) de Noé	100	Palminhas e mais palminhas	100
		A's escuras	100	Patrões fóra	100
		Assim... assim (10.ª ed.)	100	Pegou	100
		Atrahente (O)	100	Pelo sim... pelo não	100
		A' vontade da tia.	100	Peneira nos olhos (2.ª ed.)	100
		Aytril-laró	100	Pitadas (As)	100
		Axim... axim... parodia em gallego á cançoneta Assim... assim... (2.ª ed.)	100	Pobres ricos !	100
			100	Pois sim... mas anda lá !	100
			100	Pouco a pouco	100

**Scenas comicas para homem**

Aldighieri Junior (2.ª ed.)	100
A' manhã vou pedir-a (5.ª ed.)	50
Bernarda (A) na cabeça	60
Brazileiro (O) Pancrácio	100
Cassamento do José João	50
Entre as mulheres	100
Gaisto das cautellas (3.ª ed.)	60
Man'el João de Fanhões (2.ª ed.)	60
Massadores	100
Piteireiro (O)	100
Quem me quer?	100
Rata (O)	100
Sr. Narciso e os banhos do mar (2.ª ed.)	60
Um alho (3.ª ed.)	100
Um pandigo à divina (2.ª ed.)	100
Um passaro d'arribaço (2.ª ed.)	100
Zé (O) pagante	100
Zé (O) Panasqueira	100

**Scenas dramaticas**

Restauração (A) de Portugal	100
Tempestade (A) scena maritima	100

**Collecção de coplas de diversas operas comicas.**

O solar dos Barrigas (4.ª ed.)	60
A côrte d'el-rei Pimpão	60
O burro do sr. alcaide (2.ª ed.)	60
Côco, Raineta e Facada	60
O seculo XIX (revista do anno de 1892)	60
O brasileiro Pancrácio (8.ª ed.)	60
A lenda do rei de Granada (2.ª ed.)	60
Os 28 dias de Clariuba (2.ª ed.)	60
Niniche (2.ª ed.)	60
O testamento da velha (2.ª ed.)	60
Sai e Pimenta (5.ª ed.)	60
Fogo no collegio	100
Os granadeiros de Bonaparte	60
A mulher do pastelleiro (2.ª ed.)	60
A fada do amor (2.ª ed.)	60
A visão da meia noite	60
A cossaca	60
A cigarra	60
Retalhos de Lisboa (2.ª ed.)	60
A ponte do labo	60
A Mangerona	60
Os filhos do capitão-mór (2.ª ed.)	60
A Gata Borralheira (2.ª ed.)	60
Retalhos (3.ª ed.)	60
O oitô	60
A Russinha	60
O Kiki	60
O reino da bolha (2.ª ed.)	60
Príncipe Rubim	60
Hotel da barafunda	60
Filhas do Zaranza	60
O gafanboto	60
Farronças do Zé	60
Formigas e formigueiros	60
A pera de Santanaz	60
Agulhas e alfinetes	60
O Barba Azul	60
O All-Bába	60
O poeta de Xabregas	60
A viagem de Suzette	60
O barril do lixo	60
A parodia	60
O dente de Maçarico	60

Pr' exposição'	100
Quadrilha	100
Rebenta a beziga	100
Roteiro (O) das ruas, (parodia ao Tudo vai bem)	100
Sacrista (O)	100
Sempre a chorar	100
Sempre a nadar	100
Sempre a rir!	100
Sempre deitado	100
Sempre parado	100
Sempre sentado	100
Sineiro (O)	100
Só como umdedo!	100
Só d'um bandal	100
Po lá, si, dó	60
So'hos (Os) (2.ª ed.)	100
T' lves t'escrava	100
Tim, tellm, tão badalão	100
Tira o bicho	100
Prepar prepar	100
Trocos e trinas	100
Tudo alarga... tudo engrossa	100
U-lá-lá!	100
U-lá-lá (edição para creanças)	100
Uma viagem a Tyrol	100
Um marau	100
Vae embora, Antonio!!	100
Wenceslau	100
Virgulas (As)	100
Viuvo (O)	100
Viva o Champagne	100
Xempre a azentar	100
Zabumba (O)	100
Zás! Trás! Pás!	100
Zé Minhoto	100

**Canções para se-  
nhora**

Ah! Caramba	100
Al! al! titi!	100
Alfacinha (A)	100
Ao atravessar	100
Beu! Beu!	100
Caluda, José (2.ª ed.)	100
Com a caixa da costura	100
Corra o marfim	100
Cravo (O) e a rosa	100
Espiga (A)	60
Fruetas (As)	100
Meus patrões	100
Meus (Os), tres noivos	100
Nána	100
Não sei... não sei	60
Quem comprar	100
Rouxinol (O)	100
Um batalhão no convento	100

**Monologos para ho-  
mem**

Ah! eh! ih! oh! uh!	100
Al! que filhas qu'ê ténho	100
Alfetes (Os)	100
Arenque secco (2.ª ed.)	100
Arte e Gloria (dramatico)	100
Até chora	100
Até parece	100
Azas santas (dramatico)	100
Borboletas (As)	100
Bossa (A)	100
Cabos (3.ª ed.)	100
Callisto (O)	100
Cantigas (As)	100
Carambolas	100
Carapaus (Os)	100
Careca (O)	100
Carola (O)	100
Casol me	100

Contratempo	100
Desculdos (3.ª ed.)	100
Domino (O)	100
Em pelotas	100
Fanfarrão (O)	100
Fanilha Sarilhos (A)	100
Fiasco (O)	100
Flôr (A) de laranjaeira	100
Fofoe (A) (dramatico)	100
Gaios, (Os) de D. João da Ca-	100
mará, (2.ª ed.)	100
Gigante (O)	100
Grande orchestra (A)	100
Gri, gri, de D. João da Camara	100
Inracivel (O)	100
Linhãs (As)	100
Meus (Os) peccados	100
Minha (A) doença	100
Morreu minha sogra! (2.ª ed.)	100
Morta (A) (dramatico)	100
Mosca, (A) (5.ª ed.)	200
Não achs, minha senhora?	100
Não é ve lade, menina? (2.ª ed.)	100
Não me amava	100
Nem eu	100
Nervos (O)	100
Noite do conselheiro	100
No olho!!	100
Olh'ras (Os)	100
Olé! olé!	100
Ostras (As) (2.ª ed.)	100
Tapinha (A)	100
Para que me casei eu?	100
Pois não! (parodia á poesia O dinheiro)	100
Proverbios de meu sogro	100
Raios (Os) XX	100
Rataplan (dramatico), (2.ª ed.)	100
Rato (O)	100
Roast-beaf	100
Sansão (O) de Toy	100
Santo Antonio Milagreiro	100
São horas... vou-me raspando (3.ª ed.)	60
Sempre distrahido	100
Sem (O) ventura	100
Senhor (O) deputado	100
Sinos, (Os) de D. João da Cam.	60
Soirée familiar	100
Solo de rebera	100
Suicida (O) (2.ª ed.)	100
Terrivel, (O) 4.ª ed.)	100
Tombos (Os)	100
Trá tá tá (parodia ao monologo Rataplan)	100
Um actor celebre	100
Um aficionado	100
Um philosofo... fim do seculo	100
Um sólo de flauta (em prosa)	100
Zás ca trás	100

**Monologos para se-  
nhora**

Historia da Carochinha, de D. João da Camara	100
Primavera, (A) de D. da Cam.	100

**Poesias comicas para homem**

Bengala (A) (3.ª ed.)	100
Caridade, (A) (2.ª ed.)	100
Embirro muito commigo (2.ª ed.)	60
Incendio (O)	100
Malditos callos	60
Pelos pés e pelas mãos (2.ª ed.)	100
Vou casar (2.ª ed.)	60

**LIVROS DE ESTUDO E MANUAES**  
**COMPLETO E GRANDE SORTIMENTO DE ALMANACHS**  
**Grandes descontos aos revendedores e collegios**  
 Todos os pedidos devem vir acompanhados da sua importancia e dirigidos á  
**LIVRARIA POPULAR — Travessa de S. Domingos, 69 — Lisboa**